

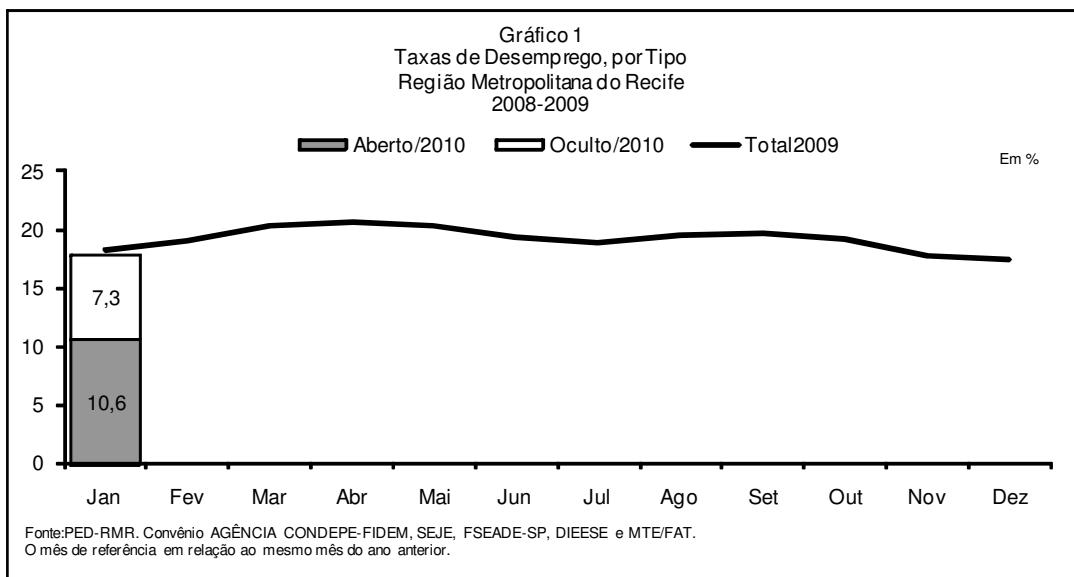
Taxa de desemprego interrompe tendência de declínio

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a taxa de desemprego total cresceu entre dezembro e janeiro, passando de 17,5% para 17,9%. Desde 1998, essa é a menor taxa para o mês de janeiro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,7% para 10,6% e a de desemprego oculto cresceu de 6,8% para 7,3% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 321 mil pessoas, 8 mil a mais do que no mês anterior, resultado exclusivo da eliminação de 8 mil ocupações, pois, o contingente de pessoas que compõe a força de trabalho permaneceu inalterado, em 1.791 mil pessoas. A taxa de participação – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – manteve relativa estabilidade (de 53,7% para 53,8%), no mês em análise (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Janeiro-09/Dezembro-09/Janeiro-10

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan/09	Dez/09	Jan/10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan/10	Jan/10	Jan/10	Jan/10
População em Idade Ativa	3.270	3.336	3.329	-7	59	-0,2	1,8
População Economicamente Ativa	1.746	1.791	1.791	0	45	0,0	2,6
Ocupados	1.426	1.478	1.470	-8	44	-0,5	3,1
Desempregados	320	313	321	8	1	2,6	0,3
Em Desemprego Aberto	183	192	190	-2	7	-1,0	3,8
Em Desemprego Oculto Total	137	121	131	10	-6	8,3	-4,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	79	75	81	6	2	8,0	2,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	58	46	50	4	-8	8,7	-13,8
Inativos com 10 Anos e Mais	1.524	1.545	1.538	-7	14	-0,5	0,9

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em janeiro, o contingente de ocupados foi estimado em 1.470 mil pessoas, oito mil a menos do que em dezembro, e o nível ocupacional da RMR variou negativamente (0,5%). Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, reduziu-se a ocupação na Construção Civil (13 mil, ou 13,7%), na Indústria de Transformação (menos 8 mil ocupações, ou 5,6%) e no agregado Outros Setores (1 mil, ou 0,6%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*; houve crescimento no setor de Serviços (geração de 13 mil ocupações, ou 1,6%) e relativa estabilidade no Comércio (geração de 1 mil ocupações, ou 0,4%) (Tabela 2).

Setores de Atividade	Tabela 2 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Região Metropolitana do Recife Janeiro-09/Dezembro-09/Janeiro-10						
	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan/09	Dez/09	Jan/10	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)	Jan/10	Jan/10
				Jan/10 Dez/09	Jan/10 Jan/09	Jan/10 Dez/09	Jan/10 Jan/09
Total	1.426	1.478	1.470	-8	44	-0,5	3,1
Indústria	141	142	134	-8	-7	-5,6	-5,0
Comércio	281	268	269	1	-12	0,4	-4,3
Serviços	769	803	816	13	47	1,6	6,1
Construção Civil	74	95	82	-13	8	-13,7	10,8
Outros (1)	161	170	169	-1	8	-0,6	5,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
 (1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo tipo de inserção ocupacional, houve expansão no contingente dos classificados nas demais posições (1,8%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* –, no total de assalariados (1,3%), e redução entre os trabalhadores autônomos (6,8%). O

comportamento do emprego assalariado decorreu do aumento no setor privado (2,4%) e da redução no setor público (2,5%). No setor privado, verificou-se crescimento do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (3,0%) e, em menor intensidade, entre aqueles sem carteira (0,6%) (Tabela 3).

Tabela 3 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana do Recife Janeiro-09/Dezembro-09/Janeiro-10							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan/09	Dez/09	Jan/10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan/10 Dez/09	Jan/09	Jan/10 Dez/09	Jan/10 Jan/09
Total	1.426	1.478	1.470	-8	44	-0,5	3,1
Total de Assalariados (1)	857	899	911	12	54	1,3	6,3
Setor Privado	676	695	712	17	36	2,4	5,3
Com Carteira Assinada	526	540	556	16	30	3,0	5,7
Sem Carteira Assinada	150	155	156	1	6	0,6	4,0
Setor Público	181	204	199	-5	18	-2,5	9,9
Autônomos	352	353	329	-24	-23	-6,8	-6,5
Demais Posições (2)	217	226	230	4	13	1,8	6,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

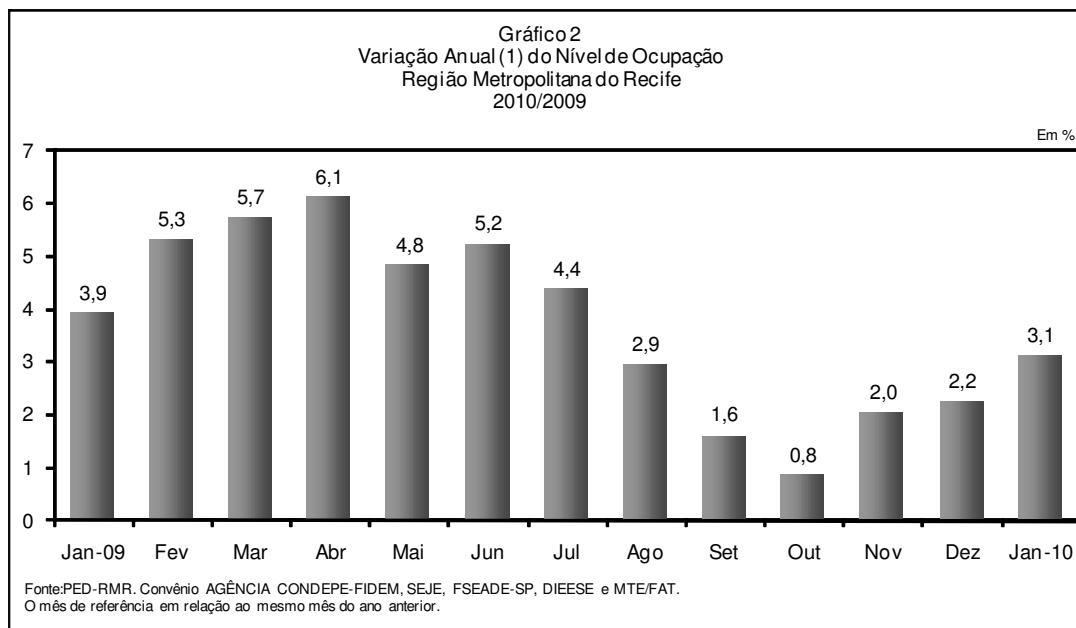
5. Entre novembro e dezembro de 2009, os rendimentos reais médios declinaram para os ocupados (0,6%), assalariados (1,1%) e trabalhadores autônomos (1,9%). Em termos monetários, os rendimentos reais médios passaram a corresponder a R\$ 795, R\$ 890 e R\$ 520, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4 Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos Região Metropolitana do Recife Dezembro-08/Novembro-09/Dezembro-09					
Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	Dez/08	Nov/09	Dez/09	Dez/09 Nov/09	Dez/09 Dez/08
Total de Ocupados	780	800	795	-0,6	1,9
Total de Assalariados (2)	884	900	890	-1,1	0,7
Setor Privado	737	732	733	0,1	-0,5
Indústria	939	852	844	-0,9	-10,1
Comércio	637	702	695	-1,0	9,1
Serviços	713	707	718	1,6	0,7
Com Carteira Assinada	809	799	801	0,3	-1,0
Sem Carteira Assinada	483	493	481	-2,4	-0,4
Trabalhadores Autônomos	504	530	520	-1,9	3,2

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, SEJE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.
(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Comparada a janeiro de 2009, a taxa de desemprego total da RMR diminuiu de 18,3% para os atuais 17,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,5% para 10,6% e a de desemprego oculto recuou de 7,8% para 7,3%. Em números absolutos, foram gerados 44 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (45 mil), resultando no acréscimo de 1 mil pessoas no contingente de desempregados (Tabela 1). A taxa de participação cresceu ligeiramente de 53,4% para 53,8%, no mesmo período.
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 3,1%, correspondendo à geração de 44 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram movimentos diferenciados:
- **Indústria de Transformação** (-7 mil)
 - **Comércio** (-12 mil)
 - **Serviços** (47 mil)
 - **Construção Civil** (8 mil)
 - **Outros Setores** (8 mil)



8. Segundo posição na ocupação, houve ampliação do assalariamento total (54 mil), entre aqueles classificados nas demais posições ocupacionais (13 mil) e redução do número de trabalhadores autônomos (menos 23 mil ocupações). O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu da geração de empregos no setor privado (36 mil) e público (18 mil). No setor privado, observou-se crescimento da ocupação entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (30 mil) e entre os sem carteira assinada (6 mil).
9. Na comparação com dezembro de 2008, os rendimentos reais médios cresceram para os ocupados (1,9%), assalariados (0,7%) e para os autônomos (3,2%). Desta forma, registraram-se ganhos monetários na renda real média dos ocupados (R\$ 15), assalariados (R\$ 6) e autônomos (R\$ 16) (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Navarro – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Fábio A. Fonseca, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Amaro Fernandes de Oliveira, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, Ângela Roberta Correa de O. Chaves Filha, Claudécio João B. Pedrosa, Claudia Calado de Mello, Cristiane de Queiroz Silva, Diego Patrício Castro Ferreira, Erivan Luis Bezerra Júnior, José Regivaldo Silvério da Silva, José Roberto de Castro Peixoto, Maria do Socorro da Silva, Maria Glasner, Marluce A. Cavalcanti, Mauricéa Cardoso da Silva, Roberto Pereira de Lima, Roselis de Lyra Viana, Sadi da S. Seabra, Sandra Luiza da S. Lyra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa, Wagner Robert Cabral de Souza.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação
Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checkadores:** Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidálva de S. Pereira. **Listadores:** José Correia Neves Júnior.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação
Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Jacilene Maria Melo – Coordenação
Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Sileide Oliveira

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Luiz Quental Coutinho – Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima – Diretor de Produção de Informações, Estudos e Pesquisas
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Gestor de Estudos e Pesquisas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Tadeu Moraes de Sousa – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308
Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidepe.gov.br
E-mail: pedrnr@dieese.org.br e pedrnr@condepefidepe.gov.br



Supporte à execução:

